



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA PRÓ- GESTÃO RPPS

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Referente ao 2º semestre de 2025





SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ANÁLISE DE CARTEIRA	3
2.1	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	3
2.2	CASAMENTO DE ATIVO E PASSIVO	6
2.3	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	7
2.4	RENTABILIDADE	8
2.5	CONTROLE DE RISCO.....	9
2.6	HISTÓRICOS DE MOVIMENTAÇÕES.....	10
3	ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	12
3.2	RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS	12
4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS	12
5	CONCLUSÃO	13
	DISCLAIMER	15



1 INTRODUÇÃO

Em consideração ao grande fluxo de ocorrências e a amplitude do mercado de produtos financeiros disponíveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, se faz necessário um acompanhamento com maior diligência, principalmente aos produtos que compõe a carteira de investimentos do Regime.

Mesmo em atendimento as demandas de auditoria de órgãos fiscalizadores, ou até mesmo em atendimento a necessidade de certificação, estes requerem maior atenção quanto as possíveis medidas (contingências), podendo chegar a níveis judiciais, seus auditados procuram alcançar um nível de responsabilidade e segurança.

Para que se obtenha tamanho controle e conhecimento, se faz necessário um acompanhamento técnico e legal das principais mudanças e acontecimentos que transcorrem os produtos financeiros e se tais medidas são passíveis de denegrir o patrimônio líquido do Regime.

Buscando transmitir tais informações, a Crédito e Mercado passa ao interessado respectivo Relatório de Diligência.

Este documento atende ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual PRÓ-GESTÃO 3.6.

2 ANÁLISE DE CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2025

Produto / Fundo	Sub-Segmento	Disponibilidade	Carência	Saldo	Carteira %
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IDKA IPCA 2A	D+1	Não há	998.238,07	1,41%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	IRF-M 1	D+0	Não há	535.020,46	0,76%
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	CDI	D+0	Não há	4.717.359,62	6,68%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+0	Não há	2.105.105,64	2,98%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IDKA IPCA 2A	D+0	Não há	5.148.926,23	7,29%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IMA-B 5	D+0	Não há	5.547.715,49	7,85%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	IRF-M 1	D+0	Não há	7.514.219,70	10,64%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IRF-M 1+	D+0	Não há	12.643.678,03	17,90%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	IRF-M	D+0	Não há	7.987.227,63	11,31%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	GESTÃO DURATION	D+1	Não há	1.058.826,43	1,50%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	CDI	D+0	Não há	536.072,77	0,76%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	CDI	D+0	Não há	2.324.432,77	3,29%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	CDI	D+0	Não há	7.447.372,86	10,54%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	CDI	D+0	Não há	4.503.763,39	6,38%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN	CDI	D+0	Não há	2.336.808,46	3,31%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	AÇÕES - DIVIDENDOS	D+4	Não há	139.567,42	0,20%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - OUTROS	D+1 du	Não há	3.504.905,10	4,96%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	MULTIMERCADO - OUTROS	D+0	Não há	540.374,81	0,76%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	MULTIMERCADO - OUTROS	D+1	Não há	1.048.320,59	1,48%
				70.637.935,47	

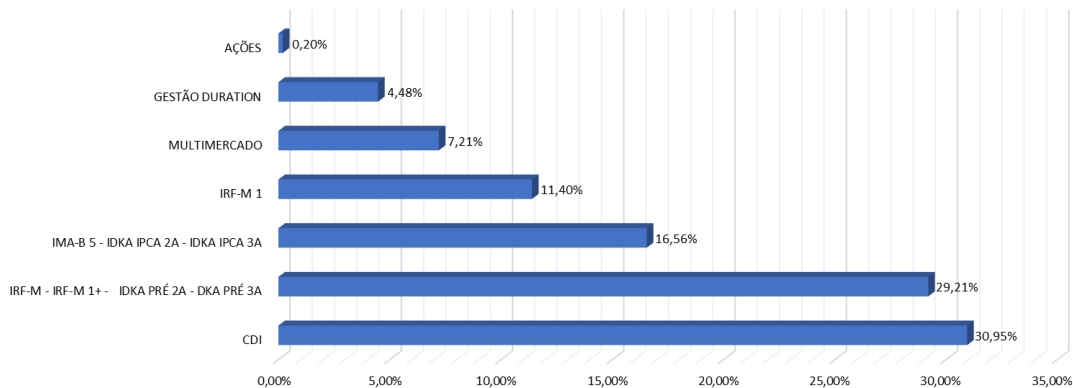
Fonte: Sistema Crédito e Mercado posição de dezembro de 2025

DISTRIBUIÇÃO ESTRATÉGICA – DEZEMBRO/2025

Segmento	Posição R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	3.163.932,07	4,48%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	20.630.905,66	29,21%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	11.694.879,79	16,56%
IRF-M 1	8.049.240,16	11,40%
CDI	21.865.809,87	30,95%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00	0,00%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total de Renda Fixa	65.404.767,55	92,59%
AÇÕES	139.567,42	0,20%
MULTIMERCADO	5.093.600,50	7,21%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00	0,00%
Total de Renda Variável e Inv. Exterior	5.233.167,92	7,41%



Distribuição em %



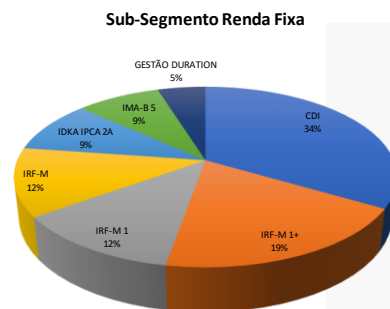
A carteira de investimentos do PREVINIL está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 92,59% e 7,41% respectivamente; não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II.

O PREVINIL conquistou a Certificação Pró-Gestão Nível I em 21 de junho de 2019, que foi devidamente renovada em 16 de setembro de 2025

Retratando uma gestão moderada, a carteira de investimentos do PREVINIL encontra-se diversificada, apresentando exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, atrelados em vértices de curto e médio prazo.

POSIÇÃO DE RENDA FIXA – DEZEMBRO/2025

Sub-Segmento Renda Fixa	Posição R\$	%
CDI	21.865.809,87	30,95%
IRF-M 1+	12.643.678,03	17,90%
IRF-M 1	8.049.240,16	11,40%
IRF-M	7.987.227,63	11,31%
IDKA IPCA 2A	6.147.164,30	8,70%
IMA-B 5	5.547.715,49	7,85%
GESTÃO DURATION	3.163.932,07	4,48%
DISPONIBILIDADE	0,00	0,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00	0,00%
IMA-B	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00	0,00%
IMA-GERAL	0,00	0,00%
IDKA PRÉ 2A	0,00	0,00%
IDKA IPCA 3A	0,00	0,00%
CDB	0,00	0,00%
FIDC	0,00	0,00%
CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
Total	65.404.767,55	92,59%



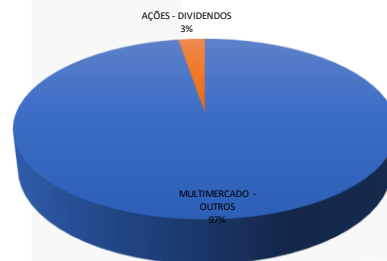
Ainda se tratando de renda fixa, a maior exposição está concentrada em estratégias atreladas ao CDI, seguidas por fundos de investimentos indexados a vértices de curto prazo. Na sequência, observa-se alocação em vértices de médio prazo e em índices atrelados à inflação. Apresenta, ainda, uma exposição complementar em fundos classificados como gestão de duration, evidenciando diversificação entre diferentes indexadores dentro do segmento de renda fixa.



POSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – DEZEMBRO/2025

Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior	Posição R\$	%
MULTIMERCADO - OUTROS	5.093.600,50	7,21%
AÇÕES - DIVIDENDOS	139.567,42	0,20%
AÇÕES - SETORIAIS	0,00	0,00%
AÇÕES - EXTERIOR	0,00	0,00%
AÇÕES - LIVRES	0,00	0,00%
AÇÕES - VALOR	0,00	0,00%
FIP	0,00	0,00%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	0,00	0,00%
AÇÕES - INDEXADO	0,00	0,00%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - CRÉDITO PRIVADO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - LONG SHORT	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - MACRO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - MODERADO	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00	0,00%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	0,00	0,00%
	5.233.167,92	7,41%

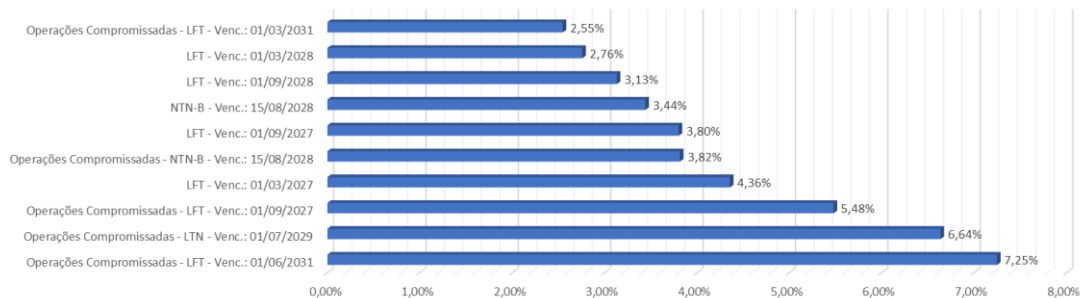
Sub-Segmento Renda Variável e Inv. Exterior



No âmbito da renda variável e investimentos no exterior, a carteira do PREVINIL encontra-se concentrada predominantemente em fundos multimercado, com alocação residual em fundos de ações, evidenciando uma estratégia mais conservadora dentro deste segmento, com baixa exposição direta ao mercado acionário.

DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA – DEZEMBRO/2025

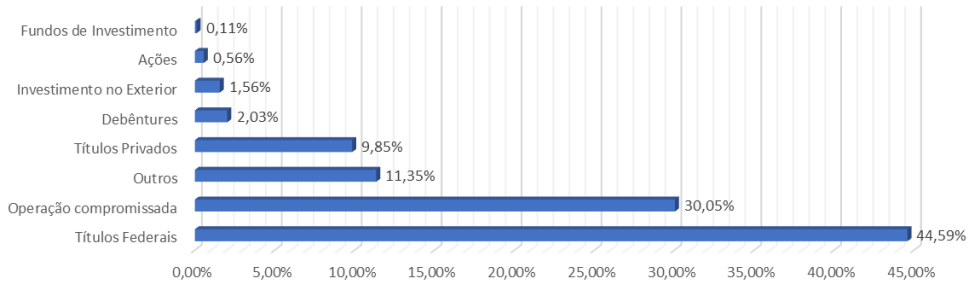
Participação do Ativo - 10 maiores



Ao analisarmos as dez maiores participações na carteira de investimentos do PREVINIL, observa-se concentração relevante em operações compromissadas e títulos públicos federais, especialmente em LFTs e NTN-Bs.



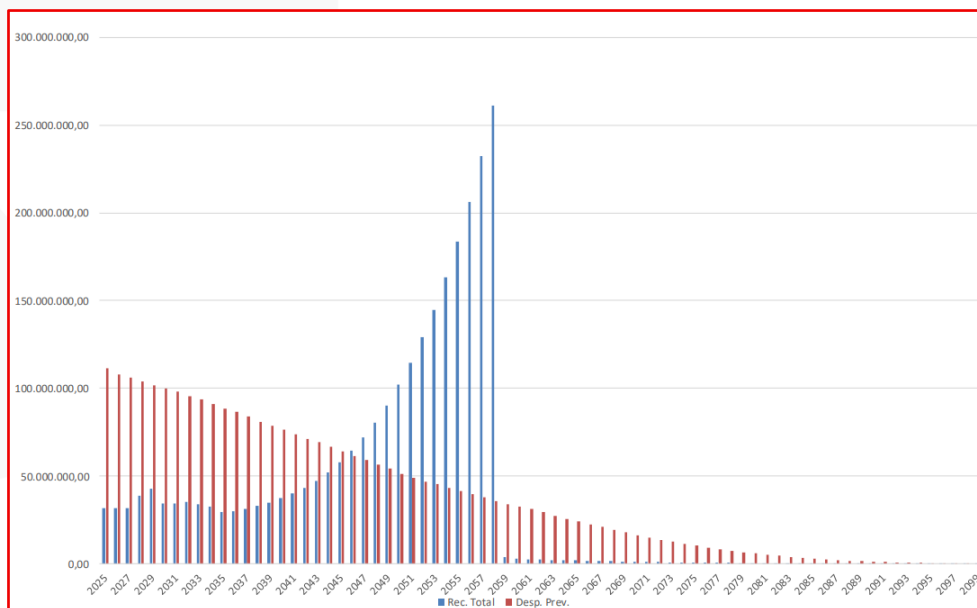
Tipo de Aplicação



A distribuição consolidada da carteira de investimentos do PREVINIL, com posição no mês de referência, está caracterizada por elevada exposição em títulos federais que, somados às operações compromissadas, representam 74,99% do total do patrimônio. Há também participação em títulos privados e debêntures que, em conjunto, correspondem a 22,89%. Por fim, observa-se alocação residual em ações, investimentos no exterior, fundos de investimento, BDRs, derivativos, valores a pagar/receber e demais ativos, que totalizam aproximadamente 2,12% da carteira.

2.2 Casamento de Ativo e Passivo

O objetivo do Estudo de ALM (Asset Liability Management) é apresentar o melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos da PREVINIL em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios, passando a ser uma indispensável estratégia de gestão e tomada de decisão, contemplando os possíveis riscos e identificando com a devida antecedência, evitando que os demais servidores e o Ente Federativo arquem com a variação não prevista desses riscos, afinal o sistema é contributivo, ou seja todos são corresponsáveis.



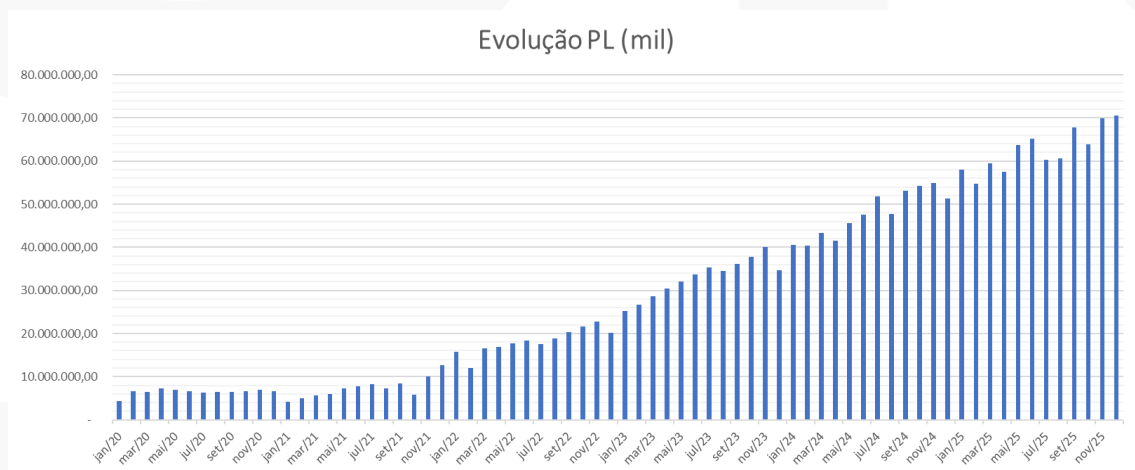


Ao analisarmos o Estudo de ALM¹, disponível no site do PREVINIL, apresentado referente ao fechamento de 2025, podemos considerar que o fluxo de caixa previdenciário para os próximos anos é negativo, ou seja, o PREVINIL não receberá valores provenientes de contribuições previdenciárias em volume superior aos compromissos previdenciários, não havendo espaço para alongamento sem que comprometa o fluxo de pagamento dos benefícios futuros.

Entendemos que a otimização da carteira de investimentos considerando o cenário base, proporcionará a melhor relação risco x retorno no longo prazo. Permite ainda otimizar o resultado considerando intervenções na composição da carteira de investimento de forma a otimizar ganhos, respeitando sempre os limites máximos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.693/2021.

O compromisso de conseguir honrar os pagamentos aos beneficiários futuramente deve ser a principal visão do PREVINIL.

2.3 Evolução Patrimonial



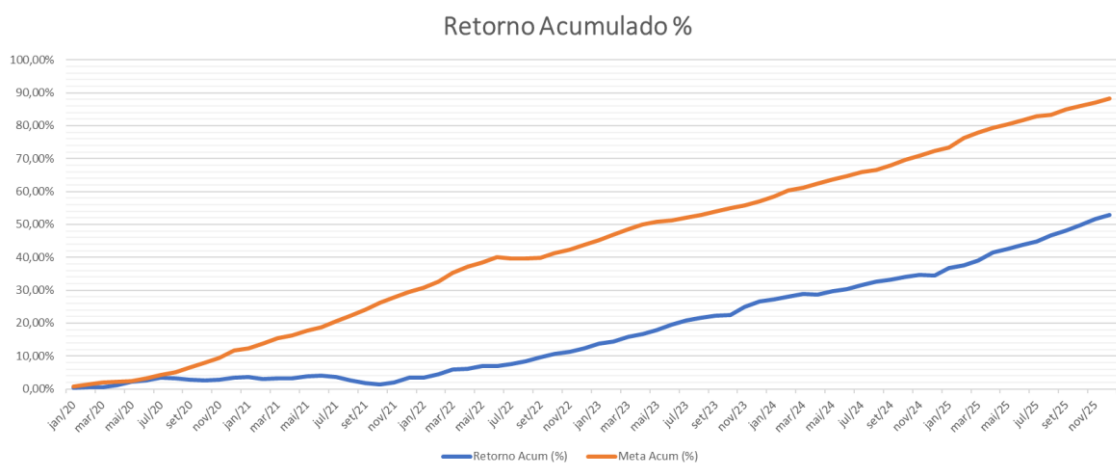
Destaca-se um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva, não havendo períodos de retração ou declínio contínuo, havendo uma pequena diminuição do patrimônio líquido ainda no primeiro trimestre de 2020, resultado esse devido ao péssimo desempenho do mercado financeiro frente a pandemia do COVID.

É possível notar que o patrimônio líquido do PREVINIL vem seguindo uma curvatura crescente e notória, acumulando mais recursos mês a mês com poucas oscilações.

Chamamos a atenção quanto a possibilidade de haver novos períodos de retração ou declínio no patrimônio líquido do PREVINIL, que tendem a reproduzir com a volatilidade do mercado, uma vez que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, porém, com a diversificação equilibrada e certa, as retrações poderão ser discretas ou quase imperceptíveis, apresentando posteriormente uma recuperação gradativa.

¹ Estudo de ALM (Asset Liability Management): https://www.transparencia.previnil.rj.gov.br/arquivos/1061/APPLICATION_LIFECYCLE_MANAGEMENT_-_ALM_2025_0000001.pdf

2.4 Rentabilidade



É possível observar que o retorno acumulado não ultrapassa sua meta de rentabilidade período analisado, no entanto, o movimento ascendente da curva de retorno acumulado sugere que, mesmo com as oscilações de mercado, há tendência de crescimento no longo prazo.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO	ACUM
2021														
Carteira	0,21%	-0,66%	0,14%	0,07%	0,56%	0,16%	-0,36%	-0,94%	-0,75%	-0,58%	0,79%	1,27%	-0,11%	-0,11%
Meta	0,67%	1,24%	1,42%	0,73%	1,27%	0,97%	1,43%	1,34%	1,61%	1,68%	1,37%	1,22%	16,01%	16,01%
2022														
Carteira	0,05%	1,06%	1,38%	0,14%	0,73%	0,14%	0,45%	0,81%	1,12%	0,97%	0,63%	0,96%	8,76%	8,64%
Meta	0,95%	1,39%	2,06%	1,44%	0,90%	1,08%	-0,27%	0,09%	0,12%	0,98%	0,80%	1,05%	11,09%	28,88%
2023														
Carteira	1,17%	0,66%	1,21%	0,63%	1,16%	1,44%	1,00%	0,74%	0,36%	0,31%	1,91%	1,32%	12,57%	22,29%
Meta	0,92%	1,16%	1,12%	0,93%	0,62%	0,29%	0,49%	0,64%	0,61%	0,61%	0,63%	0,82%	9,20%	40,74%
2024														
Carteira	0,53%	0,67%	0,62%	-0,17%	0,78%	0,45%	0,96%	0,91%	0,45%	0,66%	0,41%	-0,12%	6,32%	30,02%
Meta	0,82%	1,18%	0,52%	0,78%	0,84%	0,56%	0,80%	0,38%	0,82%	0,98%	0,74%	0,90%	9,73%	54,43%
2025														
Carteira	1,65%	0,63%	0,95%	1,78%	0,74%	0,94%	0,71%	1,27%	1,01%	1,16%	1,20%	0,83%	13,65%	47,94%
Meta	0,57%	1,69%	0,91%	0,80%	0,65%	0,61%	0,69%	0,28%	0,89%	0,52%	0,53%	0,74%	9,24%	45,42%

*Qualquer variação para mais ou a menos nos percentuais apresentados, representam fatores de arredondamento.

Se tratando da rentabilidade da carteira de investimentos para o período, o PREVINIL obteve no mês de referência o resultado de 0,83%, acumulando para o mesmo exercício a importância de 13,65%. A meta de rentabilidade, por sua vez, fechou o mês de referência com o resultado de 0,74%, acumulando para o período o montante de 9,24%.

Recomendamos que o cenário econômico seja mais bem observado, considerando as possibilidades disponíveis dentro do quadro de diversificação voltados aos RPPS's, principalmente na busca por fundos de investimentos específicos para Investidores Qualificados.



2.5 Controle de Risco

É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, e conseqüentemente, fica o RPPS obrigada a exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

Quando se trata de risco de mercado, que é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Para considerarmos a relação Risco x Retorno observando também critérios como Volatilidade e VaR – Value at Risk, sendo o segundo, adotado pelo PREVINIL para controle do risco de mercado.

ANÁLISE DE RISCO – DEZEMBRO/2025

	Dezembro de 2025				
	Retorno	VaR (95% MV 21 du)	Renda Fixa	Renda Variável	Invst. Exterior
Carteira de Investimentos	0,83%	1,16%	1,13%	1,63%	0,00%

Produto / Fundo	2º semestre de 2025		
	Retorno	Volatilidade	VaR (95% MV 21 du)
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	7,46%	0,04%	0,02%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7,43%	0,03%	0,02%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN	7,42%	0,02%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7,40%	0,08%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7,40%	0,04%	0,02%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	7,38%	2,45%	1,17%
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA LP	7,29%	0,02%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	7,28%	0,17%	0,08%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	7,23%	0,47%	0,22%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,22%	0,17%	0,08%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	6,86%	2,27%	1,08%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	6,75%	1,17%	0,56%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	6,60%	2,57%	1,22%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	6,26%	3,76%	1,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	5,83%	2,28%	1,08%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5,66%	1,49%	0,71%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,60%	1,42%	0,68%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	5,19%	1,65%	0,78%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,16%	16,71%	7,93%

*Neste relatório não foram considerados as análises de fundos de investimentos considerados como “Estruturados”, devido aos indicadores de desempenho e de análise de risco serem funcionais para fundos de investimentos que possuem risco de mercado como seu risco majoritário.

Os resultados apresentados pela carteira de investimentos do PREVINIL são reflexo da volatilidade do mercado e as incertezas.

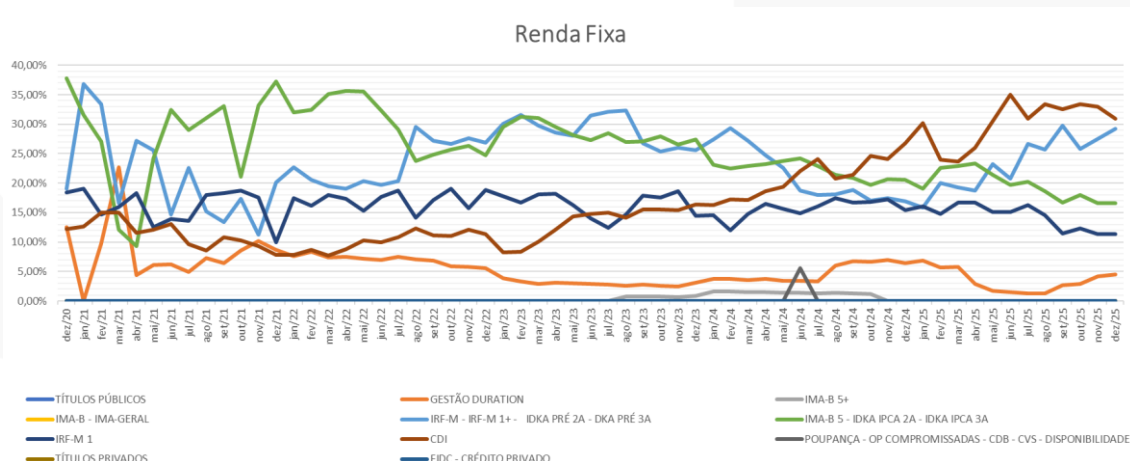
O VaR da carteira de investimentos nos segmentos de renda fixa e renda variável estão em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para 2025 e, caso haja o descasamento, para a regularização, sugerimos ater para as Políticas de Contingências.



O otimismo para os retornos positivos advindos dos fundos de investimentos de ações se mantém, com novas perspectivas e novas altas, principalmente para o fechamento do exercício de 2025, proporcionado maior rentabilidade para a carteira de investimentos, contudo, deve-se analisar o cenário econômico uma vez que os mercados, nacional e internacional, ainda estão sofrendo com o impacto do vírus COVID-19.

2.6 Históricos de Movimentações

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÕES ACUMULADO

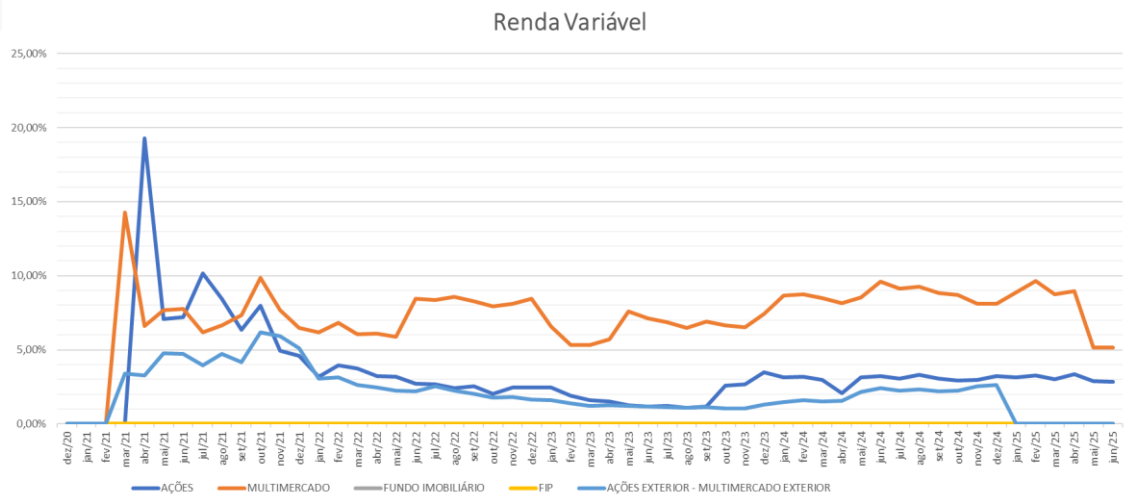


A exposição em renda fixa inicia o período, entre o final de 2020 e o decorrer de 2021, com elevada concentração em fundos de investimentos atrelados a títulos públicos, distribuídos entre vértices de curto e médio prazo. Ao longo de 2021 e início de 2022, observa-se uma dinâmica de realocação entre esses vértices, com alternância de predominância entre estratégias de curto prazo (IRF-M 1) e médio prazo (IRF-M 1+ e IMA-B), refletindo movimentos táticos da gestão diante do cenário econômico.

No período compreendido entre 2022 e meados de 2023, nota-se redução da exposição em vértices mais longos, acompanhada de aumento em estratégias de menor duration, evidenciando uma postura mais conservadora da carteira. Em contrapartida, entre o segundo semestre de 2023 e o início de 2024, verifica-se retomada gradual da exposição em vértices intermediários, demonstrando reequilíbrio da carteira.

Adicionalmente, ao longo de toda a série histórica, destaca-se a presença recorrente de fundos classificados como gestão duration, ainda que com participação moderada.

Para o exercício mais recente, especialmente ao longo de 2024 e com maior intensidade em 2025, identificam-se oscilações controladas entre os principais indexadores, com destaque para o aumento da exposição em ativos atrelados ao CDI, que passa a ganhar maior relevância na composição da carteira, mantendo essa tendência até o mês de referência.



A introdução da renda variável na carteira de investimentos do PREVINIL tem início no primeiro semestre de 2021, inicialmente por meio de fundos classificados como multimercado, que passam a representar a principal estratégia dentro do segmento ao longo de toda a série histórica. Ainda em 2021, observa-se também o início da exposição em ativos de renda variável via fundos de ações, com crescimento mais acentuado no primeiro momento, seguido de redução gradual ao longo dos períodos subsequentes.

No decorrer de 2022 e 2023, verifica-se uma estabilização da carteira no segmento de renda variável, com predominância dos fundos multimercado e redução da participação em ações, indicando uma postura mais moderada na exposição ao risco. Paralelamente, a alocação em ativos no exterior se mantém presente, ainda que com participação mais discreta ao longo do período.

A partir do segundo semestre de 2023 e ao longo de 2024, observa-se leve retomada na exposição em ações e ativos no exterior, acompanhada de oscilações nos fundos multimercado, que continuam como principal componente da carteira de renda variável.

Para o exercício mais recente, especialmente ao longo de 2025, identifica-se redução relevante da exposição em ações e ativos no exterior, enquanto os fundos multimercado permanecem como estratégia predominante, ainda que com oscilações ao longo do período, refletindo ajustes táticos na alocação da carteira até o mês de referência.

3 ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Análise da Situação das Instituições Financeiras

A análise aplicada as Instituições Financeiras referente a situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica foram identificadas:

ANÁLISE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Res. CMN nº 4.963/21, Art. 21	Patrimonial	Fiscal	Comercial	Jurídica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	✓	✓	✓	✓	✓
CAIXA DTVM	✗	✓	✓	✓	✓
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	✓	✓	✓	✓	✓
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
ITAÚ UNIBANCO	✓	✓	✓	✓	✓
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	✗	✓	✓	✓	✓
SANTANDER DTVM	✓	✓	✓	✓	✓

Todas as Instituições Financeiras que compõe a carteira de investimentos do PREVINIL apresentam situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica adequados.

3.2 Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos

Os Ratings de Qualidade de Gestão de Investimentos (QGI) são atribuídos em uma escala de cinco pontos: Excelente, Forte, Proficiente, Adequado e Fraco. As Instituições Financeiras do PREVINIL possuem a seguinte classificação:

Instituição Financeira	Fitch Ratings	Moody's	Austin Rating	S&P
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA DTVM	Excelente	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	-	-	QG2-	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	Forte	-	-	-
ITAÚ UNIBANCO	-	-	-	AMP-1
SANTANDER DTVM	Excelente	-	-	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	Excelente	-	-	-

4 ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Segundo o Manual do Pró-Gestão versão 3.6, o PREVINIL deverá diligenciar os fundos de investimentos classificados como: (i) Fundos de Investimentos em Participações – FIP; (ii) Fundos de Investimentos Imobiliários – FII; (iii) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC; (iv) Fundos de Investimentos de Crédito Privado e (v) Ativos Financeiros de Renda Fixa.

Neste sentido, informamos não haver tais fundos na carteira do PREVINIL.



5 CONCLUSÃO

Diante das análises realizadas, não foram identificados fundos de investimentos classificados como estruturados ou que apresentem exposição a operações estruturadas, evidenciando que a carteira do PREVINIL se mantém aderente a um perfil de risco mais controlado. Ainda assim, recomenda-se que o Instituto mantenha o acompanhamento contínuo e próximo das estratégias adotadas pelos fundos investidos, especialmente no que se refere à atuação dos prestadores de serviços, tais como administradores, gestores e custodiante, garantindo maior segurança e transparência nas operações.

Adicionalmente, orienta-se que o PREVINIL fortaleça seus mecanismos de governança, mediante a formalização e aprimoramento de regras, procedimentos e controles internos, integrando-os aos fluxos operacionais e manuais de procedimentos, sobretudo no que tange à análise, monitoramento e tomada de decisão sobre os investimentos.

No que se refere ao Plano de Contingência, destaca-se a importância de sua efetiva aplicação sempre que houver descasamento em relação aos parâmetros definidos na Política de Investimentos, cabendo ao Comitê de Investimentos a condução dos processos de apuração, deliberação e implementação das medidas necessárias. Nesse contexto, recomenda-se também o adequado enquadramento e detalhamento dessas atribuições no Regimento Interno do Comitê, de modo a conferir maior clareza, formalização e efetividade às suas atuações.

Sob a ótica da alocação, observa-se que a carteira apresenta um nível de diversificação moderado, o que contribui para a mitigação de riscos por meio da exposição a diferentes vértices, indexadores e classes de ativos, especialmente no segmento de renda fixa. Ressalta-se que a diversificação, embora não elimine riscos, constitui ferramenta essencial para suavizar impactos adversos e otimizar a relação risco-retorno no longo prazo.

No cenário atual, recomenda-se cautela na gestão do risco de mercado, com acompanhamento contínuo das condições econômicas e financeiras, evitando decisões precipitadas que possam materializar perdas desnecessárias. Por outro lado, o momento também pode representar oportunidades estratégicas de alocação, especialmente para recursos de longo prazo, desde que devidamente fundamentadas em análises técnicas consistentes.

Destaca-se, ainda, a importância da diversificação não apenas dos ativos, mas também dos prestadores de serviços vinculados aos fundos de investimentos, como forma de mitigar riscos operacionais e de gestão, reduzindo a dependência de uma única instituição.

Com a obtenção da Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II, o PREVINIL amplia sua capacidade de atuação nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, devendo, portanto, buscar de forma estratégica as melhores oportunidades de investimento, sempre observando os limites normativos e a aderência ao seu perfil de risco.

Por fim, ressalta-se a relevância do estudo de ALM – Asset Liability Management, que demonstra o adequado casamento entre ativos e passivos, evidenciando a capacidade da carteira em honrar seus compromissos presentes e futuros. Recomenda-se a preservação dessas informações, bem como o acompanhamento contínuo das estratégias propostas, por meio de relatórios periódicos, diagnósticos e eventuais revisões de alocação, garantindo a sustentabilidade financeira do regime e o atingimento da meta atuarial no longo prazo.

A emissão de um relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário também fica como sugestão de ferramenta na gestão dos ativos e passivos do PREVINIL, no que diz respeito a solvabilidade do Plano de



**CRÉDITO
& MERCADO**

Custeio implementado. Este deve ter como participante ativo o Ente Federativo, pois é o principal patrocinador do Plano de Custeio.

Esse relatório atende a análise do segundo semestre de 2025.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Samanta Z. Delcore

MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria
Compliance Officer e Gestor de Projetos

Diego Lira de Moura

Economista
Consultor de Valores Mobiliários

CRÉDITO E MERCADO – CONSULTORIA EM INVESTIMENTOS
(C.N.P.J.: 11.340.009/0001-68)



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO & MERCADO. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>. Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021). Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a". Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.